

UM ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DO EL NIÑO NA QUANTIDADE DE CHUVAS EM CAMPO GRANDE - MS

Naomi André Cambará Barbosa¹, Ricardo Capiberibe Nunes¹, Franciane Rodrigues

¹Escola Estadual Amélio de Carvalho Baís – Campo Grande-MS

naomilaranja@hotmail.com, capiberibe@gmail.com, fraciane.fisica@gmail.com

Palavras-chave: Climatologia, Pluviometria, Meteorologia.

Introdução

El Niño é um fenômeno de interação do oceano com a atmosfera caracterizado por um aquecimento acima do normal das águas do oceano Pacífico Equatorial, onde as águas se aquecem, causando desestabilidade no tempo. Visando tal fenômeno, resolveu-se fazer uma pesquisa de âmbito municipal para saber se há alguma interferência do El Niño na região de Campo Grande-MS.

Nos últimos anos a quantidade de chuvas no município de Campo Grande-MS têm causado impactos negativos à população. Casos como alagamentos de vias, destelhamento de casas, destruição de obras de contenção de enchentes, carros sendo arrastados pelas águas das chuvas em alguns pontos da cidade e árvores que são derrubadas pela força dos temporais estão na lista dos prejuízos mais frequentes. O mapeamento dos meses mais chuvosos nos últimos 14 anos no município juntamente com uma análise qualitativa dos possíveis impactos que o El Niño possa ter ocasionado na região de estudo em relação ao acumulado de chuvas mensal, poderá auxiliar os profissionais da área da meteorologia do estado de Mato Grosso do Sul a estimar previamente os impactos que esse fenômeno oceânico-atmosférico possa ter na região e auxiliar o trabalho dos órgãos oficiais que auxiliam diretamente à população em condição de desastre, tais como Corpo de Bombeiros e Defesa Civil, a terem uma gestão organizacional frente a eventos meteorológicos de tempo severo.

Metodologia

É uma pesquisa de âmbito municipal com intuito de verificar alguma interferência do El Niño na região de Campo Grande-MS. Foram recuperados dados de acumulados de chuva mensal em um período de 14 anos, referente ao intervalo de 2002 à 2016. A base de dados é proveniente da estação meteorológica pertencente ao Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) localizada em Campo Grande-MS com código A-702, a qual o monitoramento e fornecimento dos dados foram dados através do Centro de Monitoramento do Tempo, do Clima e dos Recursos Hídricos de Mato Grosso do Sul (CEMTEC/MS). Após a conclusão da primeira etapa, foram analisados os meses que tiveram o fenômeno em questão observando a quantidade de chuvas que ficaram abaixo ou acima da média climatológica de chuvas do INMET e posteriormente, foi realizado um levantamento estatístico em forma de porcentagem referente a quantidade de meses em que as chuvas ficaram acima ou abaixo da média histórica.

Foi avaliada uma série de 14 anos de dados pluviométricos mensais recuperados da estação meteorológica do INMET. Foram analisados os meses que tiveram El Niño, para que assim pudesse ter uma análise de como o mesmo afeta o regime de chuvas no município.

Análise e Discussão

Dos 63 meses em que o El Niño foi verificado através do monitoramento do NOAA, cerca de 47% dos meses estudados as chuvas estiveram abaixo da normal climatológica no município, mostrando que apesar do El Niño ter impacto na em Campo Grande-MS, ainda sim não afeta diretamente o padrão de chuvas na região estudada

Tabela 1. Pluviometria comparada.

Meses que teve influência do El Niño no regime de chuvas em Campo Grande (MS) em comparação com climatologia INMET												
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
2002					abaixo	abaixo	acima	acima				abaixo
2003	acima	abaixo	abaixo									
2004						acima	acima	abaixo	abaixo	acima	abaixo	acima
2005	acima	abaixo	*	*	*							
2006								abaixo	acima	abaixo	acima	abaixo
2007	acima	acima										
2008												
2009						acima	acima	acima	abaixo	abaixo	abaixo	abaixo
2010	acima	acima	abaixo	abaixo	abaixo							
2011												
2012												
2013												
2014										*	acima	*
2015	acima	abaixo	abaixo	abaixo	acima	acima	acima	abaixo	acima	abaixo	abaixo	abaixo
2016	acima	acima	acima	abaixo	acima	acima						

44,4 %	Chuvas acima nos mês de El Niño
47,6 %	Chuvas abaixo nos mês de El Niño
7,9 %	Problemas na estação Meteorológica

Conclusão

A pluviometria comparada mostrou que mesmo sob a influência do El Niño a região não é impactada fortemente pelo fenômeno mostrando uma porcentagem inferior do que aqueles que tiveram grandes acumulados.

Agradecimentos

A família Amélio de Carvalho Baís pela dedicação, carinho e o incentivo na nossa caminhada estudantil e científica..

Referências

- FERREIRA, N. J. DIAS, M. A. F.; JUSTI, M. G. A. **Tempo e Clima no Brasil**. 1ª edição. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.
- NIMER, E. **Climatologia da Região Centro-Oeste do Brasil** R. Bras. Geog., Rio de Janeiro, 34(4) :3-30 out./dez. 1972.
- TORRES, F. T. P. MACHADO, P. J. de O. **Introdução à Climatologia**. Ubá: Editora Geographica, 2008.

Apoio:



Realização:

